

# Lisandro Amaral - De Cruzada

tom: C      C7M      F7M  
 Avisto quinha e torrão num povoado em São Martin  
 C7M      F7M      C7M  
 vejo um pedaço de mim extraviado n'outra era  
                  F7M      C7M  
 foi morada, hoje espera poetizando agonias  
 E      G      Dm Gadd9      C7M  
 pois no museu destes dias      não nos vale ser tapera.

F7M  
 tomba a quinha, rompe o barro qual um pranto terminal  
                  C7M  
 do abrigo tradicional trincheira perante a guerra  
                  F7M  
 hoje um semblante que encerra depois do ser e o partir  
                  G7M      G      C7M  
 há um destino a seguir... todos voltamos pra terra.

C7M      tenho ausências no olhar e a alma a sombra do verso  
          E      B      F7M      G7M      C7M  
 me sinto mais que o universo quando me ponho a cantar. 2x  
 Intro: .: C C7M C . C C7M C F7M . F7M E F7M BM5- C7M 2X

C7M      F7M      C7M  
 estas cenas que me abrem consciencia para o passado  
                  F7M      C7M  
 pára o mundo do outro lado na querência de quem parte  
                  F7M      C7M  
 mais sincero será o mate sem refugos por bandeira  
          E      G      Dm G7M      G7M  
 a alma olha a porteira      quando Deus faz o aparte.

F7M  
 aceno o lenço e rumo por onde o extinto trilha  
                  C7M  
 enforquilhando tropilhas redomoneando quimeras  
                  F7M  
 até encontrar minha era sem ausências no olhar  
                  G7M      G      C7M  
 felizmente guitarrear      num grande céu sem tapera.

Solo / Ref.:

Am      Em      A7      E  
 eu que venho de cruzada desgastando nazarenas  
                  F7M      G7M      C7M  
 matreireio as mesmas penas deste rancho a desabar  
                  F7M      C7M

## Acordes

